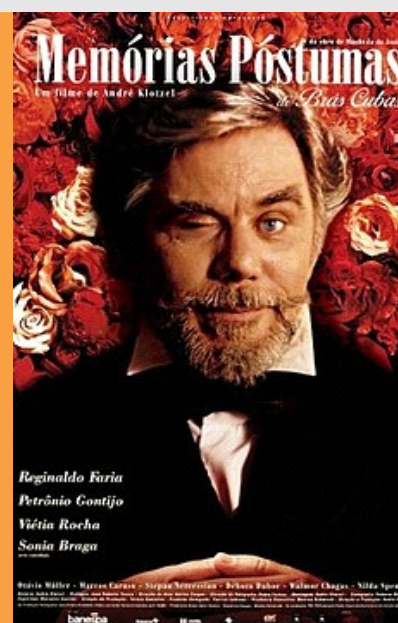


Comentado na 3ª Oficina de Literatura da EMERJ, o romance de 2006 *Um defeito de cor*, de **Ana Maria Gonçalves**, é a indicação literária desta semana. A autora passou 5 anos produzindo essa obra, que é o seu segundo romance. O livro narra saga de **Kehinde**, mulher negra, que, aos oito anos, é sequestrada no Reino do Daomé, atual Benin, e trazida para ser escravizada na Ilha de Itaparica. Kehinde conta em detalhes a sua captura, a vida como escravizada, os seus amores, as decepções, os sofrimentos, as viagens em busca de um de seus filhos e de sua religiosidade. Além disso, mostra como conseguiu a sua carta de alforria e, na volta para a África, tornou-se uma empresária bem-sucedida, apesar de todos os percalços e aventuras pelos quais passou. A personagem foi inspirada em **Luísa Mahin**, que teria sido mãe do poeta Luís Gama e participado da célebre Revolta dos Malês, movimento liderado por escravizados muçulmanos a favor da Abolição. O romance venceu o prêmio literário Casa de Las Américas em 2007 e foi incluído em sétimo lugar na lista da Folha de São Paulo dos 200 livros mais importantes para entender o Brasil em seus 200 anos de independência.



O Realismo no Brasil teve início no ano de 1881, quando Machado de Assis (1839-1908), que, até então, era um escritor romântico, publicou a obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Dessa forma, o autor mostrava o seu desencanto com a estética romântica e com o conservadorismo que ela representava. O filme *Memórias Póstumas*, de 2001, dirigido por André Klotzel e estrelado por Reginaldo Faria e grande elenco, como Walmor Chagas, Sônia Braga, Petrônio Gontijo, Marcos Caruso, Stepan Nercessian, Viétia Rocha, Débora Duboc, Otávio Müller, Nilda Spencer, Joana Schnitman, Milena Toscano e outros, tem roteiro baseado na obra de Machado de Assis. No Festival de Gramado, recebeu cinco Kikitos de Ouro, nas categorias de melhor filme escolhido pelo júri, melhor filme escolhido pela crítica, melhor direção, melhor roteiro e melhor atriz coadjuvante (Sônia Braga). Boa parte do texto empregado no filme constitui-se de citações literais de Machado de Assis. Após sua morte, no ano de 1869, Brás Cubas decide por narrar sua história e revisitar os fatos mais importantes de sua vida, a fim de se distrair na eternidade. Começa então a relembrar os amigos, como Quincas Borba, a sua displicente formação acadêmica em Portugal, os amores de sua vida e, ainda, o privilégio que teve de nunca ter precisado trabalhar em sua vida. Disponível no *Prime Video*.



O *Jardim Botânico do Rio de Janeiro* inaugurou, no primeiro dia de agosto, um tour em cinco idiomas pelo seu exuberante orquidário, e os passeios não terão custo além do ingresso para acessar o arboreto. Abrigando algumas das flores mais belas e instigantes do Jardim Botânico do Rio, o famoso orquidário passará a ter visitas guiadas em cinco idiomas: português, inglês, francês, espanhol e italiano. Com duração de 40 minutos e grupos de até seis participantes, as visitas ocorrerão sempre às segundas, terças e sextas. No começo da semana, os passeios em espanhol e francês começam ao meio-dia. Nas terças, às 11h, será a vez do português, inglês e italiano. Já às sextas, também às 11h, haverá uma visita em inglês e, ao meio-dia, em português e francês. Além da estufa de vidro e do jardim externo, o orquidário é composto por diversos espaços, incluindo locais de cultivo com acesso apenas para pesquisadores. Para participar das visitas guiadas, é preciso fazer a inscrição gratuita pelos telefones (21) 3874-1808/3874-1214, pelo e-mail cvis@jbrj.gov.br ou diretamente no Centro de Visitantes do JBRJ. Centro de Visitantes do Jardim Botânico do Rio. Rua Jardim Botânico, 1008. 25 e 27/7, 10h. Ingressos para o arboreto entre R\$ 9,00 e R\$ 73,00 pelo site www.jbrj.eleventickets.com



Orquidário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Você Sabia?

Você sabia que o filólogo e escritor Ricardo Cavaliere é o mais novo imortal da Academia Brasileira de Letras? Ele foi eleito com 35 votos de 38 possíveis, no dia 27 de abril, para a Cadeira 8, que pertencia à escritora Cleonice Berardinelli. A Cadeira 8 tem como fundador o professor e poeta Alberto de Oliveira e como patrono o advogado e poeta Cláudio Manuel da Costa.

O presidente da ABL, Merval Pereira, afirmou que a ABL está satisfeita com a eleição de Ricardo Cavaliere, pois ele é um dos maiores filólogos do Brasil atualmente, juntamente com Evanildo Bechara, que é um dos grandes imortais da Academia: "É importante que a ABL tenha filólogos, porque um dos planos da casa é, no futuro, fazer um dicionário da língua portuguesa", destacou. A posse está agendada para o dia 18 de agosto, às 20h, com transmissão ao vivo pelo link www.youtube.com/watch?v=g3ZzouMXFws



Ricardo Cavaliere, novo imortal da ABL